Pilotos do Campeonato Brasileiro de Turismo treinam em Interlagos

Seis pilotos que estarão na abertura do Campeonato Brasileiro de Turismo, dia 2 de junho em Brasília, participaram de treino coletivo em Interlagos. Dois da Hot Car de Amadeu Rodrigues (Pedro Boesel e Mauri Zaccarelli), dois de Carlos Alves Competições (Raphael Abbate. Gabriel Casagrande e Marco Cozzi) e Fábio Carreira pela W2 Racing, que pertence ao piloto Serafin Jr.

Como está programado, o segundo treino coletivo, este somente para os pilotos das equipes situadas no Sul do País, acontecerá na quinta-feira, dia 23 deste mês no veloz traçado gaúcho do Velopark, situado na cidade de Nova Santa Rita, na Grande Porto Alegre. Após esse treinamento, os carros voltam a andar somente na abertura do Campeonato Brasileiro de Turismo, mês que vem em Brasília, quando estarão ao lado dos Stock Car, que terá a quinta etapa da temporada.

Quem mais andou em Interlagos foi Fábio Carreira, que deu 80 voltas, o equivalente a duas provas da categoria formadora de pilotos. Fabinho, a exemplo de Pedro Boesel, já guiou um Stock Car e tem bastante experiência com carros de Turismo.

“Foi muito bom, pois aproveitamos 100% os treinos, o dia inteiro, já que o carro não apresentou qualquer problema, foi bem montado e contamos ainda com o apoio do Mauro Vogel, que estará com a gente toda a temporada. A visibilidade interna é muito boa“, disse Carreira.

O que empolgou foi que, mesmo sem os pilotos conhecerem direito o carro, eles fizeram tempos nos 4.314 metros de Interlagos (com chicane na Curva do Café) mais baixos daqueles da Copa Montana, que foi disputada até a temporada passada.

“Dos que andaram eu fui o mais rápido e já fiz voltas mais rápidas do que a Copa Montana no ano passado. Isso prova que o motor é bom e o Campeonato Brasileiro de Turismo será uma categoria muito, mas muito equilibrada e altamente competitiva. Alguém abrir uma grande diferença será bem difícil“, completou Fabinho.

Este carro do Brasileiro de Turismo tem motor (dianteiro movido a etanol da Shell) V8 com 350 cavalos de potência (tração traseira) e 1280 quilos de peso. Os pneus são da Pirelli, feitos exclusivamente para os carros da categoria. O sistema de freios tem discos da Fremax e pastilhas da Ecopads. O câmbio tem cinco marchas para frente e uma à ré.

Como a preocupação com a segurança foi muito grande desde os primeiros projetos feitos pela empresa do ex-campeão da Stock Car Zeca Giaffone, a JL Racing, os bancos usados são similares aos construídos especialmente para a Stock Car e que superam as exigências máximas da FIA (Federação Internacional do Automóvel). Esses assentos são conhecidos como superbancos.

“Gostei bastante do carro. Dei umas 40 voltas no treino e as primeiras impressões foram ótimas. Não vejo a hora de chegar a etapa de abertura para acelerar em Brasília. Acho que lá como o traçado é mais curto vai ser ainda melhor”, disse o piloto de 18 anos, que faz sua primeira temporada em carros de Turismo, disputando a Copa Petrobras de Marcas e o Brasileiro de Turismo.

Na parte dianteira, na traseira e nas duas laterais, o carro do Campeonato Brasileiro de Turismo possui absorvedores de impacto, além de toda a estrutura tubular ser construída com material mais reforçado do que os da Stock Car. Os tubos possuem diâmetro maior para garantir a segurança dos pilotos que se preparam para correr na principal categoria do automobilismo nacional.

Outro ponto importante no quesito segurança é o vidro dianteiro. Fabricado pela Fanavid absorve impactos externos principalmente devido a uma lâmina de policarbonato especial.

Marcelo Matusiak- contagiros.com.br (08/05/13).